

MANUAL DE EXECUÇÃO

pidem

PROJETO DE INCENTIVO À DOCÊNCIA NO
ENSINO MÉDIO



APRESENTAÇÃO

Prezado(a) gestor(a) escolar,

Seja bem-vindo(a) ao Manual de Execução do Projeto de Incentivo à Docência no Ensino Médio (PIDEM)!

Este documento visa apresentar ao (à) senhor(a) e à futura equipe PIDEM de sua escola os objetivos, potencialidades e atores deste projeto, bem como orientações, procedimentos e documentos necessários para a inscrição e atuação das escolas parceiras, além de instruções para elaboração do seu PLANO DE AÇÕES, documento indispensável para participação e inscrição nesta grande iniciativa.

O PLANO DE AÇÕES precisa de elaboração alinhada aos objetivos de aprendizagem propostos pela unidade escolar, pois será o documento norteador que guiará o Grupo PIDEM da escola no planejamento e organização das atividades futuras, delimitando espaços, horários e agentes que estarão envolvidos.

Ainda, ao longo deste material, o(a) senhor(a) encontrará os modelos de documentos utilizados para inscrição e acompanhamento do projeto, disponíveis para download.

Apesar do auxílio deste Manual, caso surjam dúvidas em relação a qualquer etapa do projeto, a FADEB/MS estará sempre à disposição para auxiliá-lo(a), bastando entrar em contato com os coordenadores do projeto nos meios de contato fornecidos ao final do documento.

Agradecemos imensamente por seu interesse em participar desta ação e desejamos-lhe sucesso durante todo o processo.

FADEB/MS

Fundação de Apoio e Desenvolvimento
à Educação Básica de Mato Grosso do Sul

QUEM SOMOS

A FADEB/MS (Fundação de Apoio e Desenvolvimento à Educação Básica de Mato Grosso do Sul) é uma fundação integrada à Administração Indireta do Poder Executivo Estadual, dotada de personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos e de interesse coletivo, organizada por Estatuto, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, com sede e foro no Município de Campo Grande, vinculada à Secretaria de Estado de Educação.

Constitui finalidade da Fundação subsidiar, apoiar, incentivar e promover estratégias tanto de contribuição à formação dos profissionais da educação, quanto de fomento à educação integral, científica e tecnológica dos estudantes da Rede Pública de Ensino, com vistas à melhoria da qualidade da aprendizagem na educação básica, em consonância com as políticas definidas pela Secretaria de Estado de Educação.

Para saber mais sobre a FADEB/MS e seus projetos desenvolvidos, acesso o site:

<https://www.fadeb.ms.gov.br/>



SOBRE O PIDEM

O Projeto de Incentivo à Docência no Ensino Médio é uma grande iniciativa da **FADEB/MS**, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, **SED/MS**, que visa promover e incentivar a carreira docente em estudantes da escola pública matriculados na etapa do Ensino Médio.

O PIDEM almeja contribuir com a qualidade da educação sul-mato-grossense, proporcionando uma **vivência prática** de **mentoria educacional** aos estudantes do projeto, a fim de incentivá-los na busca de uma formação superior voltados para a prática docente.

SUMÁRIO

PIDEM: ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO

05

QUAIS PONTOS QUEREMOS ATINGIR?

06

QUEM SÃO OS ATORES DO PROJETO PIDEM?

07

ATRIBUIÇÕES DE CADA ATOR/PARTICIPANTE

08

BOLSAS E CARGA HORÁRIA DO PROJETO

09

MENTORIA

10

TUTORIA

11

ETAPAS DO PROJETO

12

PROCESSO DE INSCRIÇÃO

14

EM QUAL CATEGORIA POSSO ME INSCREVER?

15

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO

17

ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES

22

ESTRUTURA DO PLANO DE AÇÕES

23

COMO ELABORAR A METODOLOGIA DO PLANO DE AÇÕES?

24

ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

27

OUTRAS DÚVIDAS SOBRE O PROJETO

29

CONTATO COM A EQUIPE FADEB/MS

34



PROJETO DE INCENTIVO À DOCÊNCIA NO
ENSINO MÉDIO

Especificações do Projeto

QUAIS PONTOS QUEREMOS ATINGIR?

OBJETIVO

Promover o interesse dos estudantes do Ensino Médio pela **carreira docente**, fornecendo mentoria e experiência prática, contribuindo para a formação de futuros professores qualificados.



Docência

Prática

Mentoria

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Oferecer mentoria aos estudantes do ensino médio no âmbito da docência em matemática e língua portuguesa;

Fomentar a recomposição e a recuperação da aprendizagem de estudantes do Ensino Médio e do Ensino Fundamental, anos finais, por meio de tutoria oferecida por estudantes do Ensino Médio;



Disponibilizar espaços de atuação prática, em escolas públicas da rede estadual de educação de Mato Grosso do Sul, a estudantes do Ensino Médio para a execução de atividades de tutoria presencial;

Expandir as perspectivas acadêmicas e profissionais dos participantes, fomentando o interesse por carreiras na área da educação;



Contribuir para a elevação dos índices de desempenho educacional no estado, promovendo ações que impactem positivamente os resultados do IDEB e a qualidade da aprendizagem na rede estadual de ensino.

QUEM SÃO OS ATORES DO PROJETO PIDEM?

Cada ator/participante do projeto desempenha uma função específica e igualmente essencial, devendo ser selecionado conforme as seguintes diretrizes:

O(a) Gestor(a) Escolar é a pessoa responsável por inscrever a escola no projeto PIDEM. Nesta modalidade, se enquadra o(a) Diretor(a) da escola, o Diretor(a) Adjunto(a) ou o(a) Coordenador(a) Pedagógico(a).



Gestor(a) Escolar



Professor(a) Mentor(a)

Professores da educação básica de Mato Grosso do Sul, que atuam no componente curricular de Matemática ou de Língua Portuguesa.



Docentes Juniores

Estudantes de Ensino Médio, com bom rendimento escolar em Matemática ou Língua Portuguesa, que receberão mentoria e atuarão como tutores.

Gestor(a) Escolar



- Informar aos professores dos componentes curriculares de Matemática e Língua Portuguesa sobre o processo e planos de execução do PIDEM;
- Selecionar os(as) professores(as) que serão os(as) Professores(as) Mentores(as) do(s) grupo(s) PIDEM;
- Auxiliar os professores na escolha dos estudantes candidatos a Docentes Juniores;
- Elaborar, junto aos professores, o Plano de Ações do projeto PIDEM na escola;
- Acompanhar as ações realizadas pelo grupo PIDEM na escola.

Professor(a) Mentor(a)



- Realizar formações oferecidas pela FADEB/MS e seus parceiros;
- Acompanhar os Docentes Juniores nas suas ações diárias e em suas formações específicas;
- Escrever relatórios mensais sobre o desempenho e ações realizadas pelos Docentes Juniores;
- Compartilhar sua rotina pedagógica e administrativa, nas ações de mentoria com os Docentes Juniores.

Docentes Juniores



- Acompanhar a rotina de trabalho do Professor Mentor, familiarizando-se com as práticas e responsabilidades da carreira docente;
- Realizar tutoria com os estudantes do Ensino Médio e do Ensino Fundamental, anos finais, que forem indicados pelos professores regentes de sala e que possuírem dificuldades de aprendizagem;
- Participar dos momentos de formação/treinamento oferecidos pela escola, FADEB e demais parceiros do projeto.

Professor(a) Mentor(a)



Possui uma carga horária total de **8 horas semanais**, sendo **3 horas** dedicadas às atividades de **Mentoria**, nas quais será responsável por orientar os Docentes Juniores, e **5 horas** destinadas ao acompanhamento das ações de tutoria, realizadas pelos estudantes. O acompanhamento das tutoriais deverá ser realizado de forma contínua e próxima, garantindo a supervisão adequada das atividades e o desenvolvimento dos tutores no processo. Para essa função, serão contemplados com uma bolsa no valor de **R\$700,00 mensais**.

Docentes Juniores



Também possuem carga horária total de **8 horas semanais**, distribuídas entre 3 horas para participação nas atividades de mentoria, onde acompanharão as orientações do Professor Mentor, e 5 horas para o desenvolvimento das ações de tutoria, apoiando os alunos do Ensino Fundamental e/ou Médio que enfrentem dificuldades de aprendizagem. Durante sua participação no projeto, os Docentes Juniores receberão uma bolsa no valor de **R\$400,00**.

Condução pelo Professor Mentor com a participação ativa dos Docentes Juniores

A Mentoria é uma ação conduzida pelo(a) Professor(a) Mentor(a), que tem a responsabilidade de orientar os Docentes Juniores em relação à rotina de trabalho e às práticas docentes. Esse processo inclui o planejamento pedagógico, a aplicação de metodologias e estratégias didáticas, o uso de recursos educacionais, a avaliação da aprendizagem e o esclarecimento de dúvidas. Além disso, busca-se garantir a participação ativa dos estudantes, proporcionando uma compreensão mais aprofundada sobre a prática docente.

As ações de mentoria terão uma carga horária de 3 horas semanais, durante as quais os Professores Mentores conduzirão as atividades, oferecendo orientações e suporte aos Docentes Juniores. Além disso, recomenda-se que esses encontros incluam formações sobre temas essenciais para a prática docente e o desenvolvimento profissional dos participantes.

Para isso, a FADEB/MS elaborou um **guia com sugestões de temas** que podem ser trabalhados durante esses encontros. No entanto, o(a) Professor(a) Mentor(a) tem total liberdade para adaptar ou explorar novas ideias conforme as necessidades da escola e dos Docentes Juniores. Essas sugestões foram desenvolvidas para garantir que a Mentoria esteja alinhada com os objetivos do projeto PIDEM, de modo a promover um ambiente de formação qualificada e colaborativa, bem como fortalecer a prática docente dos Docentes Juniores.

Seguem os temas abordados por este guia:

- Orientação Profissional
- Documentos Norteadores da Educação
- Como elaborar um Plano de Aula
- Metodologias de Ensino
- Avaliação
- Ingresso na Carreira Docente

[Clique aqui para acessar o guia de sugestões!](#)



Protagonismo dos Docentes Juniores, com o acompanhamento de seus Professores Mentores

Durante a tutoria, os Docentes Juniores deverão focar no acompanhamento dos estudantes com maior dificuldade nas habilidades trabalhadas nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Com base nas orientações dos Professores Mentores, a função do Docente Júnior é ajudar na resolução das atividades propostas, auxiliando na compreensão dos conteúdos e trabalhando as habilidades de forma individualizada ou em grupo.

O principal objetivo da tutoria será a recuperação e recomposição das aprendizagens dos estudantes tutorados, garantindo que eles superem as dificuldades e adquiram as competências necessárias para seu desenvolvimento escolar.

Este momento poderá ser realizado de maneira coletiva, entre os tutores, ou os estudantes poderão ser organizados em grupos menores, com cada tutor atendendo a um grupo específico de alunos, para otimizar o acompanhamento e o aprendizado.

O planejamento das atividades para a tutoria deve ser realizado de forma colaborativa entre os Docentes Juniores e os Professores Mentores durante os encontros de Mentoria. Nesses momentos, os Docentes Juniores terão a oportunidade de discutir e alinhar com seus mentores as melhores estratégias de ensino para o atendimento dos estudantes tutorados, considerando as dificuldades individuais que esses alunos enfrentam nas disciplinas.



PROJETO DE INCENTIVO À DOCÊNCIA NO
ENSINO MÉDIO

Etapas do Projeto

Quais as etapas do PIDEM?

Evento de apresentação: Divulgação do projeto às escolas que ainda não o conhecem, em que serão apresentados os resultados obtidos no ano de 2024 e o relato dos antigos participantes.

Processo de inscrição: Abertura das inscrições pela FADEB/MS, no qual as escolas interessadas enviam seus Planos de Ações, com a indicação dos participantes.

Validação dos Planos de Ações enviados pela FADEB/MS. Organização dos documentos necessários para a concessão das bolsas.

Início do projeto: Ações de Mentoria conduzida pelos Professores Mentores com a participação ativa dos Docentes Juniores, para organização e realização das ações de Tutoria.

Visitas in loco: Os coordenadores do projeto visitarão as escolas parceiras para promover momentos de diálogo, formação e retirada de dúvidas.

Acompanhamento do projeto: Relatório de Ações elaborados pelos Professores Mentores e enviados à FADEB/MS.

Encerramento das ações: Os Professores Mentores devem elaborar o Relatório Final das ações do PIDEM.



PROJETO DE INCENTIVO À DOCÊNCIA NO
ENSINO MÉDIO

Processo de inscrição

EM QUAL CATEGORIA POSSO ME INSCREVER?

O projeto PIDEM atua em duas categorias: Grupo PIDEM de Matemática e Grupo PIDEM de Língua Portuguesa. A escola pode se inscrever em ambas categorias, no entanto, será aceito apenas **1 (uma) inscrição por categoria de cada escola**.

As etapas de inscrição estão abaixo descritas:



Se liga na dica:

A escola tem liberdade para escolher seus agentes do PIDEM, contanto que atendam às características especificadas pela FADEB/MS. No entanto, existem algumas características que podem contribuir para um bom desenvolvimento do projeto. Descrevemos essas características abaixo:

Proposta de Língua Portuguesa

Proposta de Matemática

Professor(a) Mentor(a)



Professor que atue, simultaneamente, nas etapas do Ensino Médio e Ensino Fundamental.

Professor que atue em mais de um período na escola, de forma que possa orientar os docentes juniores na tutoria para a etapa do Ensino Fundamental.

O professor candidato a Professor Mentor é professor direto dos candidatos a Docentes Juniores, na etapa do Ensino Médio.

Docentes Juniores



Estudantes que possuem bom rendimento escolar nos anos de 2024 e 2025, no componente curricular do Grupo PIDEM.

Além disso, é interessante que, para a escolha dos estudantes, seja considerado a taxa de frequência durante o ano, seu desenvolvimento de habilidades socioemocionais e perfil profissional.

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO



O(a) Gestor(a) Pedagógico(a) deverá anexar, no ato da inscrição, para cada modalidade de candidato, os seguintes documentos:

ESCOLA

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	FORMATO	MODELO P/ DOWNLOAD
Plano de Ações	Plano de Ações preenchido digitalmente e assinado pelo(a) Gestor(a) Escolar e pelo(a) professor(a) candidato(a) à função de Professor(a) Mentor(a). Seguir as orientações disponíveis nas páginas 19-21 deste manual.		 <u>CLIQUE AQUI</u> para fazer o download do modelo de Plano de Ações!

PROFESSOR MENTOR

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	FORMATO	MODELO P/ DOWNLOAD
Comprovante de atuação profissional	Holerite, atualizado.		
Documento de identificação pessoal com foto	Enviar frente e verso, quando necessário. São aceitos como documento de identificação pessoal – RG, CNH, identidade funcional, carteira profissional ou passaporte.		

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	FORMATO	MODELO P/ DOWNLOAD
Cadastro de Pessoa Física (CPF)	Serão aceitos: o próprio CPF ou RG, Carteira Funcional e CNH, desde que contenha o número do CPF descrito.		
Comprovante de Residência	Atualizado e localizado no município de atuação do projeto ou nas proximidades.		
Comprovante de Dados Bancários	Conta Corrente, de preferência do Banco do Brasil, contendo número de Conta Corrente, Agência e Titularidade. A titularidade deve, obrigatoriamente, ser no nome do candidato à bolsa.		
Termo de Autorização de uso de imagem	Documento que autoriza a captação, utilização e divulgação da imagem do(a) bolsista em atividades vinculadas ao projeto. A assinatura pode ser feita manualmente, com posterior digitalização em formato PDF, ou de maneira digital por meio da plataforma gov.br,		 <u>CLIQUE AQUI para fazer o download do documento</u>

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	FORMATO	MODELO P/ DOWNLOAD
Comprovante de matrícula	Comprovante de Matrícula emitido pelo Sistema SGDE e assinado pelo(a) Gestor(a) Pedagógico(a).		
Documento de identificação pessoal com foto	Enviar frente e verso, quando necessário. São aceitos como documento de identificação pessoal – RG, CNH, identidade funcional, carteira profissional ou passaporte.		
Cadastro de Pessoa Física (CPF)	Serão aceitos: o próprio CPF ou RG, Carteira Funcional e CNH, desde que contenha o número do CPF descrito.		
Comprovante de Residência	Atualizado e localizado no município de atuação do projeto ou nas proximidades.		
Comprovante de Dados Bancários	Conta Corrente, de preferência do Banco do Brasil, contendo número de Conta Corrente, Agência e Titularidade. A titularidade deve, obrigatoriamente, ser no nome do candidato à bolsa.		

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	FORMATO	MODELO P/ DOWNLOAD
Histórico escolar	Histórico Escolar referente ao ano de 2024, constando rendimento adequado no componente curricular de inscrição do Grupo PIDEM.		
Ficha de Autorização do Responsável	A Ficha de Autorização do Responsável deve ser preenchida e assinada pelo responsável do estudante. *Caso o bolsista seja menor de idade.		 <u>CLIQUE AQUI</u> para fazer o <u>download do</u> <u>documento</u>
Termo de Autorização de uso de imagem	Documento que autoriza a captação, utilização e divulgação da imagem do(a) bolsista em atividades vinculadas ao projeto. A assinatura pode ser feita manualmente, com posterior digitalização em formato PDF, ou de maneira digital por meio da plataforma gov.br,		 <u>CLIQUE AQUI</u> para download do documento para MENORES DE IDADE <u>CLIQUE AQUI</u> para download do documento para MAIORES DE IDADE



Os documentos destinados aos bolsistas menores de idade possuem diferenças em relação aos documentos dos maiores de idade, pois exigem a autorização expressa do responsável legal.

Para a assinatura dos documentos, serão aceitas as formas manual e digital.

ASSINATURA MANUAL



Para realizar a assinatura manual dos documentos, basta imprimir as páginas que exigem assinatura, preenchê-las com os dados solicitados e assinar nos campos indicados, **utilizando caneta azul ou preta**.

No caso de bolsistas menores de idade, o responsável legal também deve assinar. Em seguida, o documento assinado deve ser digitalizado por meio de um scanner ou aplicativo de digitalização, garantindo que esteja **legível e salvo em formato PDF**.



ASSINATURA DIGITAL

Para assinar digitalmente, somente serão considerados válidos os documentos que utilizarem a **ASSINATURA ELETRÔNICA DO GOV.BR.**



PASSO A PASSO

1. Faça o login na sua conta **gov.br** usando seu CPF e senha;
2. Adicione o arquivo que será assinado;
3. Escolha o local da sua assinatura no documento;
4. Assine o documento;
5. Baixe o documento assinado.

Todos os documentos deverão ser enviados no e-mail



dplan@fadeb.ms.gov.br

Destinatária: Marina Luz, Diretora de Planejamento da FADEB/MS



PROJETO DE INCENTIVO À DOCÊNCIA NO
ENSINO MÉDIO

Elaboração do Plano de Ações

ESTRUTURA DO PLANO DE AÇÕES

1. Identificação da escola interessada e os agentes que irão compor o Grupo PIDEM

2. Justificativa da adesão ao projeto

- Quais motivos levaram a escola a aderir ao projeto PIDEM?
- Quais os principais desafios enfrentados na aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática na sua escola?

3. Metodologia de trabalho

- Cronograma de execução das Ações de Mentoria e Tutoria, de forma detalhada, contendo os espaços que serão utilizados, turmas atendidas, recursos materiais, entre outros.

4. Resultados esperados

- Quais as expectativas da escola a partir da execução do projeto PIDEM?

Para melhor auxiliar, elaboramos um modelo do Plano de Ações, também elencado na lista de documentos na página 17 deste manual. É fundamental seguir o modelo de documento estabelecido para a elaboração do Plano de Ações da escola, pois ele garante a padronização das informações, a organização das etapas e a clareza dos objetivos a serem alcançados.

Basta fazer download para editar.

Para baixar,
CLIQUE AQUI!



COMO ELABORAR A METODOLOGIA DO PLANO DE AÇÕES?

Para auxiliar na compreensão sobre como detalhar a metodologia, foi elaborado um exemplo prático. A seguir, apresentamos um modelo de metodologia que pode ser aplicado pelo(a) Professor(a) Mentor(a) durante os momentos de Mentoria:

EXEMPLO:

Metodologia de Trabalho para o Grupo PIDEM em Matemática da EE AZUL CELESTE.

Professor Mentor:
ANTONIO CARLOS - Prof. de matemática das turmas:

Matutino:
3ºA; 3ºB e 2ºC
9ºA; 8ºB e 7ºC



Docentes Juniores estudantes do período matutino:

MARIA CLARA - 3ºA
LUCAS GABRIEL - 3ºA
MAURO SILVA - 3ºB
ANA RAFAELA - 3ºB



Descrição da EE AZUL CELESTE:

A escola está localizada na zona urbana da cidade de Aral Moreira e atende às etapas do Ensino Médio e Ensino Fundamental ano finais, tanto no período matutino quanto no período vespertino. A escola é uma escola de tempo parcial.



A tabela a seguir ilustra as ações de Mentoria desenvolvidas pelo professor:

Dia da Semana	Horário		Ações desenvolvidas
	Início	Fim	
Segunda	14:00h	15:00h	Reunião com os Docentes Juniores para apresentar o planejamento de aula semanal. Definir as funções e ações que serão realizadas na semana.
Terça	14:00h	15:00h	Acompanhar os Docentes Juniores na realização das formações on-line, que serão realizadas no Laboratório de Informática da escola.
Sexta	14:00h	15:00h	Semanalmente, planejar aulas para o próximo mês, utilizando o laboratório de informática para pesquisar metodologias ativas, jogos, sites e outros recursos para serem utilizados.

Total: 3h

IMPORTANTE:

Gestor(a), sinta-se à vontade para, em diálogo com o(a) Professor(a) Mentor(a), orientá-lo quanto a melhor metodologia de mentoria, de forma que ela se adapte à rotina do professor, assim como da escola e dos Docentes Juniores.

Fique à vontade para criar novas possibilidades! O mais importante é que as ações da mentoria sejam explicitadas e utilizadas dentro das 3h de carga horária do(a) Professor(a) Mentor(a).

Vejamos, a seguir, um exemplo de metodologia que pode ser aplicada para as ações de Tutoria dos Docentes Juniores.

EXEMPLO:

Metodologia de Trabalho para o Grupo PIDEM de Matemática da EE AZUL CELESTE.

Para as ações de Tutoria, a EE AZUL CELESTE decidiu realizá-las durante o momento Vespertino, contraturno dos Docentes Juniores e dos estudantes tutorados. Foram selecionados os estudantes com maior grau de dificuldade das turmas do 7ºA, 8ºA e 9ºB (de uma professora de matemática que não faz parte do projeto PIDEM), além dos estudantes das turmas do 7ºC, 8ºB e 9ºA, turmas estas do Professor Mentor, Antônio Carlos.

Professor Mentor:
ANTONIO CARLOS - Prof. de
matemática das turmas:

Matutino:
3ºA; 3ºB e 2ºC
9ºA; 8ºB e 7ºC



Professora parceira:
Maria de Jesus - Prof. de
matemática das turmas:

Matutino:
9ºB; 8ºA e 7ºA



Docente Júnior	Dia da Tutoria	Turma de Tutoria	Horário	
			Início	Fim
MARIA CLARA - 3ºA LUCAS GABRIEL - 3ºA	Segunda	8ºA	13:00h	13:50h
	Segunda	8ºA	14:40h	15:30h
	Segunda	9ºA	15:40h	16:30h
	Terça	9ºA	13:00h	13:50h
	Terça	7ºC	16:30h	17:20h
MAURO SILVA - 3ºB ANA RAFAELA - 3ºB	Segunda	8ºB	13:00h	13:50h
	Segunda	8ºB	14:40h	15:30h
	Segunda	9ºB	15:40h	16:30h
	Terça	9ºB	13:00h	13:50h
	Terça	7ºA	16:30h	17:20h

Total: 5h/a

Total: 5h/a

Observe, pelo exemplo, que a Maria Clara, estudante do 3ºA, ministrará tutoria para os estudantes da turma do 8ºA, 9ºA e 7ºC.

A turma do 8ºA tem como professora regente de Matemática, a prof. Maria de Jesus, que não é a Professora Mentora do Projeto PIDEM, mas que aceitou a atuação de tutoria com seus estudantes no contraturno.

Já as turmas do 9ºA e 7ºC são turmas que possuem o Professor Mentor, Antônio Carlos, como professor regente de Matemática.

O professor Antônio acompanhará a Maria Clara durante a tutoria, juntamente com o outro Docente Júnior, Lucas Gabriel.

Perceba que, neste mesmo horário, os outros dois Docentes Juniores estão realizando a tutoria com outras turmas. Assim, o professor Antônio deve revezar-se entre os dois grupos, dando a assistência necessária para todos os Docentes Juniores.

IMPORTANTE:

Ao escrever a metodologia de trabalho dos Docentes Juniores, fique atento aos horários de trabalho. Cuidado para não “chocar” os horários das ações de tutoria com os horários destinados à mentoria. Lembre-se: **são ações diferentes**, em que uma tem como foco a aprendizagem sobre a rotina de um professor, como se fosse um momento de “hora-atividade/planejamento”, e a outra tem como foco a tutoria dos estudantes do Ensino Médio e do Ensino Fundamental ministrada pelos dos Docentes Juniores, tal qual “o trabalho de sala de aula”.

FICA A DICA:

É de interesse do projeto PIDEM que os Docentes Juniores realizem a tutoria com turmas nas quais o(a) Professor(a) Mentor(a) é professor regente, pois, acreditamos que desta forma será mais fácil de acompanhar as ações e alinhá-las com os objetivos aqui traçados. No entanto, caso não seja possível, sinta-se à vontade para inserir outros professores parceiros da escola, especialmente em turmas que possuem maiores dificuldades de aprendizagem. Quanto mais pessoas envolvidas no projeto, maior será seu impacto!



PROJETO DE INCENTIVO À DOCÊNCIA NO
ENSINO MÉDIO

Acompanhamento das Ações

Como a FADEB/MS acompanhará as ações desenvolvidas pelas escolas parceiras?

Com o intuito de atingir o objetivo estratégico do projeto PIDEM, as ações serão mensuradas e acompanhadas por meio de estratégias conjuntas entres os partícipes.

Nesse viés, além das visitas in loco realizadas pelos coordenadores do projeto, o acompanhamento dos resultados será feito por meio da análise contínua das atividades desenvolvidas e do engajamento dos envolvidos. Para isso, deverão ser elaborados, **mensalmente**, os seguintes documentos:

Relatório de Ações, a ser redigido pelos **Professores Mentores**, com informações detalhadas sobre as ações de Mentoria e Tutoria executadas. No mesmo documento, encontram-se listas para controle de frequência dos Docentes Juniores, que devem ser preenchidas.

Para isso, o bolsista deverá seguir o modelo padrão definido pela FADEB/MS. **Basta fazer o download para preenchê-lo.**

[Clique aqui para
acessar o modelo](#)

Para garantir um acompanhamento eficiente do projeto, elaboramos também uma lista de acompanhamento de frequência dos alunos tutorados, a fim de registrar a assiduidade e o engajamento dos participantes nas atividades de Tutoria.

Faça o download da ficha modelo!

[Ficha de Frequência -
Tutorados](#)

ATENÇÃO:

- Todos os documentos deverão ser devidamente assinados nos campos indicados e encaminhados mensalmente para o e-mail da coordenadora do projeto:

dribeiro@fadeb.ms.gov.br

- Os documentos podem ser assinados digitalmente, por meio da plataforma **gov.br**, ou de forma manual, e posteriormente escaneados para envio via e-mail.
- **Caso os relatórios não sejam entregues nos prazos estabelecidos, poderá acarretar o desligamento do bolsista.**

Prazo de envio dos documentos: até o dia 10 de cada mês.

Sabemos que escrever um Plano de Ações para um projeto novo não é uma tarefa fácil, podendo surgir questionamentos ao longo do processo. Assim, a FADEB/MS estará sempre aberta para esclarecer quaisquer dúvidas por meio de nossos canais de comunicação, ou diretamente com os coordenadores do projeto, cujo contato encontra-se no final deste documento.

Por ser um projeto pioneiro e desafiador, acreditamos que alguns pontos poderão ser melhorados, por isso, estamos abertos a sugestões e ideias que possam contribuir positivamente para o PIDEM e, principalmente, para os estudantes, professores e escolas que fazem parte desta iniciativa.

Acreditamos, ainda, que esta segunda versão poderá ser novamente um sucesso, e, para isso, contamos com a dedicação de cada ator do Grupo PIDEM, desde o momento da inscrição até o momento de execução e acompanhamento das ações. Tenha certeza de que estaremos com vocês durante toda a caminhada, auxiliando no que for necessário e (re)planejando o processo.

A seguir, listamos algumas dúvidas que acreditamos que possam surgir ao longo da inscrição e escrita do Plano de Ações. Leia com atenção cada sugestão, pois são dicas que podem contribuir na etapa de seleção.

Seguimos firmes, buscando uma educação de qualidade e com equidade para todos os nossos estudantes.

MINHA ESCOLA É DE TEMPO INTEGRAL. COMO POSSO ABORDAR O PIDEM, VISTO QUE OS ESTUDANTES ESTÃO EM SALA DE AULA NOS DOIS PERÍODOS (MATUTINO e VESPERTINO)?



O projeto PIDEM foi pensado para contribuir, principalmente, com as ações das escolas de tempo parcial. No entanto, conseguindo a escola de tempo integral pensar em uma metodologia por meio da qual os estudantes consigam utilizar as 8h semanais em mentoria + tutoria, a inscrição será validada e avaliada.

Nada mais adequado que a própria escola determine a metodologia de trabalho, mas aqui vão algumas sugestões que podem colaborar com o processo de escrita:

MENTORIA

- Docentes Juniores realizam a mentoria, semanalmente, ao final das aulas. Pode ser atribuído 1h por dia para mentoria, por exemplo.
- Docentes Juniores realizam a mentoria aos fins de semana, junto ao professor, na escola.
- A mentoria poderá ocorrer durante o horário de almoço dos estudantes.
- Podem ser mesclados os horários ao longo do almoço, ao fim das aulas e aos fins de semana, contanto que cumpram as 3h semanais.
- Poderiam ser realizadas, ainda, mentorias de forma híbrida, mesclando encontros presenciais e não presenciais.

TUTORIA

- Caso seja possível, o estudante poderá utilizar as aulas de recomposição de aprendizagem (RA) para realizar a tutoria na própria turma, com seus colegas de Ensino Médio e/ou em outra turma, a fim de atender estudantes do Ensino Fundamental.
- A tutoria poderá, ainda, ser realizada durante o intervalo do almoço, acompanhando um grupo de estudantes junto ao professor mentor.
- Poderá ser utilizada, ainda, as aulas de Estudo Orientado, nas quais os Docentes Juniores, orientados pelos Professores Mentores, realizam a tutoria.

COMO DEVO ESCREVER O PLANO DE AÇÃO? NA FORMA DE “TEXTO CORRIDO” OU POSSO USAR IMAGENS E OUTRAS ESTRATÉGIAS COMO TABELAS, GRÁFICOS, ETC?



Neste manual, poderá ser encontrado o modelo de Plano de Ações elaborado pela FADEB/MS, documento padrão em que deverão ser preenchidas as informações solicitadas.

No entanto, na parte da metodologia, você poderá utilizar as ferramentas necessárias para expressar a ideia para os momentos de Mentoria e de Tutoria: tabelas, imagens, textos, gráficos, etc.

O importante para este item é que as ações pedagógicas sejam bem descritas, e a proposta contemple as cargas horárias de trabalho do(a) Professor(s) Mentor(a) e dos(as) Docentes Juniores, respeitando as particularidades da escola e do projeto PIDEM.

NENHUM PROFESSOR DE MAT OU LP, COM CARGA HORÁRIA DE 20H DA ESCOLA, QUER SER PROFESSOR MENTOR. POSSO INSCREVER OUTRO PROFESSOR COM CARGA HORÁRIA MENOR QUE 20H?



O ideal é que seja um professor com no mínimo 20h na escola. Esta particularidade foi pensada para tentar garantir que o professor continue no projeto até o final. Entendemos que, com uma carga menor que 20h, há grande chance do professor conseguir maior carga horária ao longo do ano em outras escolas, bem como sair da escola para aproveitar outras oportunidades de emprego. Nestes casos, o Grupo PIDEM da escola seria desfeito, e o investimento do projeto seria parcialmente perdido.

No entanto, se não houver as condições ideais para inscrição, a escola poderá inscrever professores com menor carga horária. A inscrição será avaliada e posteriormente validada, caso aceita pela FADEB/MS.

O PROFESSOR MENTOR SELECIONADO NÃO ATUA NA ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL. OS DEMAIS PROFESSORES DO EF NÃO QUEREM ACEITAR OS DOCENTES JUNIORES COMO TUTORES DE SEUS ESTUDANTES. PODEMOS TROCAR A TUTORIA NO ENSINO FUNDAMENTAL PARA TUTORIA NO ENSINO MÉDIO?



O projeto PIDEM tem como um de seus objetivos fomentar a recuperação e recomposição da aprendizagem na Etapa do Ensino Fundamental. Assim, a preferência é que a tutoria ocorra nessa etapa. Além disso, entendemos que, se o Docente Júnior atuar como tutor na mesma etapa de ensino que estuda (Ensino Médio), a experiência da docência pode não ser satisfatória.

Portanto, recomendamos que a gestão da escola tente apresentar o projeto PIDEM para os demais professores e mostre a eles a importância que essa ação tem, tanto para os estudantes de Ensino Médio quanto para os estudantes do Ensino Fundamental. Com essas ações, os demais professores poderão ser incentivados à contribuir com o projeto.

MEUS ESTUDANTES NÃO POSSUEM 8H SEMANAIS PARA ESTAREM NA ESCOLA NO CONTRATURNO. PODEMOS DIMINUIR A CARGA HORÁRIO DE TRABALHO E ATRIBUIR OUTRA MODALIDADE DE BOLSA?



Infelizmente essa opção não é viável. A FADEB/MS possui modalidades de bolsa específicas para cada projeto. No caso do PIDEM, a bolsa de R\$400 para estudantes é referente à carga horária de 8h semanais.

CONVERSANDO COM OS PROFESSORES, ACHAMOS QUE SERIA VIÁVEL TRABALHAR A TUTORIA COM GRUPOS DE ESTUDANTES EM DIFERENTES AMBIENTES DA ESCOLA, SELECIONANDO OS ESTUDANTES COM MAIS DIFICULDADE. PODEMOS USAR ESSA METODOLOGIA NO PLANO DE AÇÃO?



Sim! Esperamos, com o PIDEM, auxiliar a escola na recuperação e recomposição da aprendizagem dos estudantes do EF e EM, com a ajuda dos Docentes Juniores. Se, para a escola, a metodologia mais efetiva é a de organizar grupos de estudantes em ambientes específicos, a metodologia é válida.

No entanto, aconselhamos a não deixar os Docentes Juniores sozinhos com os estudantes do EF. É de grande importância que haja um adulto, funcionário da escola (preferencialmente, professor(a)), acompanhando o momento de tutoria. Essa condição é necessária para que se mantenha a organização e os cuidados com o bem-estar das crianças e adolescentes envolvidos.

NA MINHA ESCOLA HÁ MAIS DE UM PROFESSOR DE MATEMÁTICA INTERESSADO EM PARTICIPAR DO PIDEM, MAS NENHUM DE LÍNGUA PORTUGUESA.. POSSO INSCREVER DOIS PROFESSORES DE MATEMÁTICA E NÃO INSCREVER EM LÍNGUA PORTUGUESA?



Não. O projeto visa desenvolver ações em ambos componentes: de Matemática e Língua Portuguesa.

Dessa forma, caso haja mais de um professor interessado em um mesmo componente, o Gestor deverá selecionar, internamente, qual será o Professor Mentor daquele componente, fazendo apenas uma inscrição para Matemática. Se não houver professores de LP interessados, não haverá inscrição para o grupo PIDEM em Língua Portuguesa.

Desejamos sucesso nesse novo desafio!

ENTRE EM CONTATO POR MEIO DE NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

EMAIL: FADEB@FADEB.MS.GOV.BR

ENDEREÇO: RUA DR. EDUARDO MACHADO METELLO,

N. 140 - CHÁCARA CACHOEIRA

CAMPO GRANDE | MS

CEP: 79040-830

TEL: (67) 3314-1107



www.fadeb.ms.gov.br

PROF. MATHEUS ROQUE

GERENTE DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS EM FADEB/MS

MESTRE EM ENG. ELÉTRICA (UFMA) E ESPECIALISTA EM GESTÃO ESCOLAR

(USP/ESALQ)

EMAIL: MROQUE@FADEB.MS.GOV.BR



PROF. DÉBORA MARTINEZ RIBEIRO

COORDENADORA DE PROJETOS EM FADEB/MS

ESPECIALISTA EM METODOLOGIAS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E

LÍNGUA INGLESA / EDUCAÇÃO BILÍNGUE

EMAIL: DRIBEIRO@FADEB.MS.GOV.BR

